



## A visibilidade da tradição

### *The visibility of tradition*

Filipe Roberto Rosa Petroski (orientado)\*<sup>1</sup> Carina Merkle Lingnau (orientadora)<sup>†</sup>

#### RESUMO

Este trabalho faz parte de um projeto maior e tem como problema o seguinte questionamento: qual seria a visibilidade da tradição das etnias alemãs, italianas e polonesas no município de Francisco Beltrão? O objeto desta investigação é a visibilidade da tradição das etnias já mencionadas neste município. O objetivo desta pesquisa foi verificar a visibilidade da tradição dessas etnias enquanto marcas colonizadoras nos arredores de Francisco Beltrão. O método de pesquisa envolveu pesquisa bibliográfica e documental, além do uso do aplicativo de mapas Google Earth. Os resultados envolveram marcas colonizadoras de visibilidade da influência dessas etnias no município, projetos e no esforço em manter o folclore, festas e jantares típicos. Isso está presente de forma concreta na arquitetura, na alimentação, nos costumes e na linguagem. A conclusão mostra que atualmente as etnias alemãs, italianas e polonesas assumem visibilidades diferenciadas e nem sempre presentes nos espaços culturais das linhas Jacutinga (comunidade de etnia alemã), Secção Progresso (comunidade de etnia polonesa) e Secção Jacaré (comunidade de etnia italiana).

**Palavras-chave:** Francisco Beltrão, cultura, história.

#### ABSTRACT

This work is part of a larger project and has as its problem the following question: what would be the visibility of the tradition of the German, Italian and Polish ethnic groups in Francisco Beltrão? The object of this investigation is the visibility of the tradition of the ethnic groups already mentioned in this municipality. The objective of this research was to verify the visibility of the tradition of these ethnic groups as colonizing brands around Francisco Beltrão. The research method involved bibliographic and documentary research, in addition to the use of the Google Earth maps application. The results involved colonizing marks of visibility of the influence of these ethnic groups in the city, projects and the effort to maintain folklore, parties and typical dinners. This is concretely present in architecture, food, customs and language. The conclusion shows that currently the German, Italian and Polish ethnic groups assume different visibility and are not always present in the cultural spaces of the Jacutinga lines (community of German ethnicity), Section Progresso (community of Polish ethnicity) and Section Jacaré (community of Italian ethnicity).

**Keywords:** Francisco Beltrão, culture, history.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um projeto maior, deste modo o objeto da pesquisa desta investigação é a visibilidade da tradição das etnias alemãs, italianas e polonesas no município de Francisco Beltrão. O

---

\* Ensino Médio, Colégio Estadual Dr. Eduardo Virmond Suplicy, Francisco Beltrão, Brasil; [filipepetroski123@outlook.com](mailto:filipepetroski123@outlook.com)

<sup>†</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Francisco Beltrão; [carinalingnau@utfpr.edu.br](mailto:carinalingnau@utfpr.edu.br)



município de Francisco Beltrão primeiramente conhecido como Colônia Agrícola Nacional General Osório. Documentos e monumentos mostram que a formação do município se deu a partir da chegada dos chamados pioneiros, imigrantes europeus e seus descendentes, em sua maioria alemães, italianos e poloneses, que vieram dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e também de outras regiões paranaenses (SCHNEIDER, 2012; GALVÃO 2009).

Desse modo, Perin et al. (2001, p.11) pontuam que o estado do Paraná passou por três fases em seu histórico de povoação: a primeira no litoral, a segunda no Norte Pioneiro e a terceira que

correspondeu à ocupação do Sudoeste por gaúchos e catarinenses e que consolidou a vitória de uma ação política iniciada ainda por D. João VI, de ocupar a região compreendida entre os Campos Gerais e o Rio Paraná, para merecer o “Uti Possedetis”<sup>2</sup>, que justificaria a anexação da mesma ao território brasileiro.

Assim, a partir dessa povoação legalizada, temos em Francisco Beltrão (2007, p.19) que

os primeiros habitantes de Francisco Beltrão foram os índios e, posteriormente, os caboclos, descendentes da miscigenação de índios com outras etnias e os luso brasileiros que se dedicavam à extração de erva-mate e à criação de porcos. Mais tarde, na década de 40, vieram as primeiras famílias de gaúchos e catarinenses, descendentes de imigrantes italianos, alemães e poloneses, formadores da maioria da população do município, além dos caboclos e outros habitantes vindos de diversas regiões do Brasil e de outros países.

Nesse sentido, surge o problema de pesquisa: qual seria a visibilidade da tradição das etnias alemãs, italianas e polonesas neste município? Assim, o objetivo desta pesquisa foi verificar a visibilidade da tradição das etnias alemãs, italianas e polonesas que circundam a linha Jacutinga, a Secção Jacaré e a Secção Progresso, comunidades estabelecidas em Francisco Beltrão e que detêm historicamente relações com as culturas alemã, italiana e polonesa respectivamente.

Para tanto, a organização do texto percorre o método, os resultados, a conclusão, os agradecimentos e as referências utilizadas na pesquisa.

## 2 MÉTODO (OU PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA PESQUISA)

Esta é uma pesquisa qualitativa, que conforme Lakatos (2017, p.303) “desenvolve-se em uma situação natural, oferecendo riqueza de dados descritivos, bem como focalizando a realidade de forma complexa e contextualizada”. Por meio desta abordagem, foram escolhidas como técnicas a pesquisa documental definida por Marconi e Lakatos (2021, p.66) como sendo “fonte de coleta de dados restrita a documentos escritos ou não”, e a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Marconi e Lakatos (2021, p.66) “abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo”.

Os materiais coletados tiveram como recorte a Linha Jacutinga, Secção Progresso e Secção Jacaré localizadas na zona rural do município de Francisco Beltrão, PR. A compilação dos dados foi realizada a partir do material online disponível no jornal local chamado de Jornal de Beltrão, documentos disponíveis no

<sup>2</sup> De acordo com o dicionário Michaelis online no campo jurídico, é o princípio do direito internacional que reconhece a legalidade e a legitimidade do Estado que ocupa e que tem o controle político e militar de uma região em disputa.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

acervo online da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão, artigos e livros retirados da plataforma google acadêmico, livros retirados da Biblioteca Pública Municipal de Francisco Beltrão, vídeos da plataforma youtube, além de materiais obtidos através do Departamento Municipal de Cultura de Francisco Beltrão.

Para a realização da pesquisa foram organizados encontros agendados por meio da plataforma google meet e os materiais pesquisados foram disponibilizados de forma coletiva e individual via plataforma google sala de aula, com compartilhamento pelo google drive. A análise dos dados foi realizada a partir dos materiais coletados. Para além desses materiais foram realizados mapas criados a partir do aplicativo google Earth.

### 3 RESULTADOS

Os resultados envolveram a visibilidade da tradição relacionados às etnias italianas, alemãs e polonesas no momento atual do município, além da verificação da visibilidade das marcas dessas etnias na história do município.

Desse modo, as marcas da visibilidade da influência das culturas italianas, polonesas e alemãs, estão presentes em parte do acervo histórico do município, de seus projetos e do esforço em manter o folclore, festas e jantares típicos.

Entre marcas da colonização que visibilizam as etnias pioneiras da região, a etnia italiana está presente em locais como: a igreja São Francisco, que fica na Secção Jacaré e Cantina Graciani, e a Vinícola Betiatto, os quais atualmente integram o roteiro de turismo rural Caminhos do Marrecas, como mostra Francisco Beltrão (2017).

A etnia polonesa está pouco marcada na atualidade, a história mostra inserções em símbolos turísticos como o museu da colonização, que foi obra realizada por marceneiro polonês, além disso a etnia alemã não é visível no espaço cultural do momento presente no município de Francisco Beltrão.

Para aproximar os resultados de algumas das marcas da visibilidade das marcas da colonização no município de Francisco Beltrão, foi realizado um mapa com o auxílio do aplicativo google Earth, e foram realizadas marcações em forma de coração vermelho para os locais que visibilizam a tradição italiana, porém a Cantina Graciani não foi localizada no mapa, nesse quesito a secretaria da cultura e do turismo do município deveriam ser informados, para que incluam este ponto no mapa já considerando os empreendimentos futuros em relação a visibilizar este espaço na região. Uma cruz azul representou as memórias da visibilidade polonesa na região que são trazidas pelo Museu de Colonização do município.





**Figura 1: Marcações Google Earth**



Fonte: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/> (2021)

#### 4 CONCLUSÃO

Diante dos resultados podemos observar que a cidade de Francisco Beltrão, PR, possui várias marcas da colonização das etnias alemãs, polonesas e italianas.

Dentre as marcas mais fortes destacam-se as construções arquitetônicas que trazem a etnia italiana, as festas e grupos folclóricos italianos ainda em evidência na região, já as etnias polonesas e alemãs vêm perdendo visibilidade com o decorrer dos anos nas práticas arquitetônicas, culturais e marcas linguísticas deixadas por essas etnias nos espaços estudados nesta pesquisa.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) por conceder acesso à participação na pesquisa realizada, ao Colégio Estadual Dr. Eduardo Virmond Suplicy pelo apoio da direção e professores, à família pelo auxílio e motivação, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de estudos fornecida.



## REFERÊNCIAS

- FRANCISCO BELTRÃO, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte. **História e Geografia de Francisco Beltrão**: educando com o coração. Francisco Beltrão: Berzon, 2007.
- FRANCISCO BELTRÃO, Prefeitura Municipal de. **Plano diretor**. 2017. Disponível em: <http://www.franciscobeltrao.pr.gov.br/o-municipio/plano-diretor/>. Acesso em: 16 ago. 2021.
- GALVÃO, Ana Rúbia Gagliotto. **Possibilidades de valorização multidimensional do território de Francisco Beltrão – PR com vistas ao desenvolvimento local**, 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade do Oeste do Paraná, 2009.
- GOOGLE. **Google Earth**. Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>. Acesso em 19 ago. 2021.
- LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. Atualização da edição João Bosco Medeiros. - 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2021.
- MONDARDO, Marcos Leandro. **Territórios migrantes: transterritorialização e identidades em Francisco Beltrão/PR**. 1. ed. Dourados: Editora da UFGD, 2012.
- PERIN, Edvar et al. **Agricultura familiar no Sudoeste do Paraná – presente, passado e futuro**. Londrina: IAPAR/EMATER, 2001.
- SCHNEIDER, Claídes Rejane. **Comida, História e Cultura nas Festas Gastronômicas de Francisco Beltrão - PR (1996-2010)**, 2012. Tese. (Doutorado em História), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.
- UTI POSSIDETIS. In: **Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa Michaelis**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?id=poA9p>. Acesso em: 24 ago. 2021.